

## **A informatização do controle de assiduidade dos projetos de ensino, pesquisa e extensão**

Lisiane Reips, Fábio de Souza Ferrari, Vitor Hugo dos Santos Grenzel, Edimar Manica\*

A rotina do acadêmico, participante de projetos no IFRS - Campus Ibirubá, necessita de processos bem definidos, para que haja organização e bom desempenho do trabalho. Atualmente, as etapas necessitam de controles físicos que acumulam grande quantidade de documentos em papel, demandando tempo, espaço e custos com materiais impressos. Este resumo tem como objetivo descrever um trabalho que visa a criação de um software para informatizar o controle de frequência dos alunos participantes de projetos. Esse trabalho está sendo desenvolvido na disciplina de Banco de Dados II do curso de Ciência da Computação do IFRS - Campus Ibirubá. A metodologia adotada para o desenvolvimento do software é baseada no modelo desenvolvimento ágil, que é composto por cinco etapas e é necessário finalizar uma etapa para que esta dê sequência a próxima. As seguintes etapas compõem o modelo de desenvolvimento ágil: requerimento, projeto, implementação, verificação e manutenção. As etapas de requerimento e projeto foram concluídas, a etapa de implementação está sendo realizada e as demais etapas serão realizadas posteriormente. A etapa de requerimento foi realizada utilizando as técnicas de análise de documentos e de entrevista. A etapa de projeto foi feita por meio dos modelos Entidade-Relacionamento e Relacional, para o projeto dos dados, e da linguagem HTML, para a construção do protótipo. A etapa de implementação está sendo realizada por meio da linguagem PHP utilizando o framework CakePHP e o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados relacional MySQL. A etapa de validação será realizada através de testes com usuários. A etapa de manutenção será realizada pelos alunos que realizarão a disciplina de Tópicos Avançados em Banco de Dados no próximo semestre. Como resultado da etapa de requerimento destaca-se a identificação da necessidade de definição de três papéis principais para o sistema: bolsistas/voluntários, coordenadores de projetos e coordenadores gerais. Os bolsistas/voluntários são responsáveis por descrever as atividades que realizaram em seu projeto em cada mês. Os coordenadores de projeto têm como função verificar se a descrição realizada por seus bolsistas condiz com a realidade. Os coordenadores gerais são responsáveis por garantir que todos os bolsistas e voluntários entreguem a descrição das atividades realizadas em cada mês, devidamente aprovadas, pelo coordenador do projeto. Como resultado da etapa de projeto, obteve-se um Modelo Entidade-Relacionamento com dez entidades e onze relacionamentos, um Modelo Relacional com doze relações e um protótipo com doze telas.

**Palavras-chave:** Sistema. Processo. Banco de Dados. Controles de frequência. Projetos.